ESCOLA E EDUCAÇÃO SEXUAL: AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE INTIMA ENTRE OS ESTUDANTES DA EEM JOAQUIM MAGALHÃES, EM ITAPIPOCA-CE

GISELLY DA SILVA PATRICIO, JÉSSYKA MELGAÇO RODRIGUES

Tratando-se de uma prática indispensável para o bem-estar do corpo, a higiene intima merece atenção especial, pois reúne hábitos e cuidados diários que previnem odores, infecções urinárias e proliferação bacteriana e fúngica. Contudo, os homens, em sua maioria, não a levam a “sério” (VARELLA, 2012) e algumas mulheres, podem cometer excessos que acarretam prejuízos para a sua saúde intima. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma ação com a temática “Higiene Intima e Saúde”. A atividade foi desenvolvida com os discentes da E.E.M Joaquim Magalhães, em Itapipoca-CE, no período de intervalo das aulas formais, nos turnos: manhã e tarde. A experiência educacional advém do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID da Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI, da Universidade Estadual do Ceará – UECE. A princípio, explanou-se sobre o desenvolvimento psicossexual do indivíduo. Após, sobre o aparecimento dos caracteres sexuais secundários na puberdade: os femininos (seios, pelos, menstruação, etc.) e os masculinos (pelos, alargamento das costas, produção de espermatozoides, etc.). Nesse momento, foi solicitado que os discente colocassem em um boneco (desprovido de identidade sexual) as características secundárias femininas e após, as masculinas. Na medida em que colocavam os seios e pelos axilares e genitais, no caso da mulher, foi discutido: I) as mudanças odoríferas da pele provocadas do aumento da produção das glândulas sebáceas; II) a limpeza da região genital diária e III) os riscos da depilação total da área genital, como o aparecimento de pelos encravados. Quanto ao homem, colocou-se no boneco: o pênis, pelos axilares, genitais e do peitoral. Foi abordado: I) a lavagem das mãos após o uso do banheiro, II) a secagem do pênis com papel higiênico - o que impede resquícios de urina permaneçam na cueca e se transforme em local favorável a proliferação bacteriana e de fungos; III) a lavagem do prepúcio do pênis nos banhos; IV) a higienização após o ato sexual (tanto no homem como na mulher) e V) o não uso de cuecas apertadas - que podem interferir na qualidade do sêmen - e o uso de cuecas de algodão por possibilitarem maior circulação de ar. Notou-se, a partir das discussões, que o conhecimento dos discentes sobre a temática é escasso. Para tanto, recomendamos o uso de metodologias lúdicas que possam ser desenvolvidas, especialmente, em ambientes informais, pois favorecem um clima de descontração e de participação ativa dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: HIGIENE INTIMA. CARACTERÍSTICAS SEXUAIS SECUNDÁRIAS. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ÀREA TEMÀTICA: GDI 1: O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL